

Sala Walter da Silveira receberá o Panorama Internacional Coisa de Cinema ente 14 e 21 de novembro

Notícias

Postado em: 13/11/2018 10:01

O cinema cult dos Barris exibirá os filmes gratuitamente. Confira a programação

Ilha (Foto:Divulgação)

Cerca de 100 filmes produzidos no Brasil e em outros países serão exibidos ao longo do XIV Panorama Internacional Coisa de Cinema, que acontece de 11 a 21 de novembro, em Salvador e Cachoeira. Na capital baiana, a programação acontece de 14 a 21 de novembro na Sala Walter da Silveira, localizada no complexo cultural dos Barris, e gerida pela Fundação Cultural do Estado (Funceb/SecultBa) através da Diretoria de Audiovisual (DIMAS).

Uma novidade desta edição é que Cachoeira terá uma competitiva exclusiva, com curadoria independente feita pela cineasta Camila Gregório. A cidade irá receber o festival de 11 a 17 de novembro, enquanto em Salvador, a programação tem início no dia 14, seguindo até o dia 21. Confira a programação completa de ambas as cidades logo abaixo!

Em torno de mil filmes foram assistidos pela equipe de curadoria para definir as competitivas Nacional, Baiana e Internacional, todas subdivididas em longas e curtas-metragens. A programação é formada ainda por dez mostras paralelas e sessões especiais, incluindo uma retrospectiva do cineasta norte-americano Spike Lee.

Dirigido pela brasileira Renée Nader e pelo português João Salaviza, o longa Chuva é Cantoria na Aldeia dos Mortos é um dos oito selecionados para a competição nacional. Premiado no Festival de Cannes, o filme traz um jovem indígena Krahô, que tem um encontro com o espírito do falecido pai.

Entre os filmes com reconhecimento internacional estão o pernambucano Azogue Nazaré, de Tiago Melo, premiado no Festival de Roterdã; e a produção gaúcha Tinta Bruta, de Filipe Matzembacher e Márcio Reolon, que ganhou o Teddy Award no Festival de Berlim.

Na Competitiva Baiana, o ator Lázaro Ramos apresentará o longa-metragem Bando, um filme de, sobre o Bando de Teatro Olodum, dirigido por ele e Thiago Gomes. Dominada pelo caráter documental, a seleção tem ainda Dr. Ocride (Edson Bastos e Henrique Filho), Orin - Música para os Orixás (Henrique Duarte), Onde dormem os sonhos (Cecília Amado) e Quarto Camarim (Camele Queiroz e Fabrício Ramos). O sexteto de longas é completado pelo experimental Vaga-lumes (Daniela Guimarães). A mostra inclui 21 curtas-metragens e terá sessões seguidas de debate com os realizadores.

Fechando as competitivas, a Internacional reúne produções de 16 países, trazendo a Salvador filmes inéditos de lugares como a Austrália, Israel, Irã, Líbano, Geórgia, Colômbia e Suécia. Os seis

longas e doze curtas selecionados abordam principalmente questões contemporâneas, a exemplo da vida dos refugiados nos países europeus e as relações humanas com tradições, amores e expressões artísticas.

Chuva é cantoria na aldeia dos mortos (Foto: Divulgação)

Homenagens

Tema da identidade visual do XIV Panorama, o cinema de Spike Lee integra uma mostra com 12 longas-metragens. Faça a Coisa Certa, um dos filmes mais conhecidos do diretor, será exibido na abertura do evento em Salvador (14/11), com acesso gratuito. Realizado em 1989, o longa mostra as tensões raciais no Brooklyn, tema que marca toda sua filmografia.

A abertura do festival terá ainda a exibição da produção mineira Temporada, de André Novais Oliveira, o grande vencedor do último Festival de Brasília, onde ganhou cinco Candangos, incluindo Melhor Filme. Premiado por seu trabalho como ator coadjuvante, Russão estará no Panorama e debaterá com o público após a exibição.

O centenário do cineasta sueco Ingmar Bergman (1918-2007) também será homenageado, com a exibição de Morangos Silvestres, O Sétimo Selo, Persona, Gritos e Suspiros e Sonata de Outono.

No mundo

Ganhador do prêmio Teddy Bear de melhor documentário no último Festival de Berlim, o documentário Bixa Travesty, de Claudia Priscilla e Kiko Goifman, é um dos destaques do Panorama Brasil, que reúne mais de 30 filmes (longas e curtas) produzidos no país entre 2017 e 2018. Ganhador do Festival de Brasília, na categoria Júri Popular, o filme mostra a trajetória da cantora negra e transexual Linn da Quebrada.

Outro ponto alto é Dê Lembranças a Todos, de Fabio Di Fiore e Thiago Di Fiore, um documentário sobre Dorival Caymmi (1914 - 2008), que traça sua trajetória desde a infância até a consagração como um dos maiores compositores da música popular brasileira. A mostra inclui o filme de encerramento do Panorama em Salvador (21/11): Los Silencios, uma coprodução Brasil, França e Colômbia. Vencedora do prêmio de Melhor Direção em Brasília, Beatriz Seigner debaterá com o público após a sessão.

Em 2018, além das mostras tradicionais dedicadas às produções italianas e portuguesas, o Panorama traz o trabalho de duas cineastas do continente africano. A nigeriana Chika Anadu vai apresentar o seu primeiro longa-metragem, M de Menino, que mostra uma mulher de classe média fortemente pressionada pela família para ter um filho homem. À frente da masterclass Taxidermia Fílmica da Animação, a queniana Ng'endo Mukii exibirá nove curtas de sua autoria, incluindo Marielle Franco, uma homenagem à vereadora assassinada em março deste ano, no Rio de Janeiro

Serviço:

XIV Panorama Internacional Coisa de Cinema

Quando: 11 a 17 de novembro (Cachoeira) e 14 a 21 de novembro (Salvador)

Onde: Cine Theatro Cachoeirano / Espaço Itaú de Cinema Glauber Rocha / Sala Walter da Silveira

Preço: Espaço Itaú - R\$ 12,00 (inteira)/ R\$ 6,00 (meia) avulso

Sala Walter da Silveira: acesso gratuito

Cine Theatro Cachoeirano: acesso gratuito